

Hedge Crédito Agro Fiagro - Direitos Creditórios

HCRA11



JANEIRO DE 2023

Relatório Gerencial



SUMÁRIO NAVEGÁVEL	pág.
OBJETIVO DO FUNDO	3
INFORMAÇÕES GERAIS	3
PALAVRA DA GESTORA	4
ESTRUTURA DE INVESTIMENTO	6
DESTAQUES	6
DESEMPENHO DO FUNDO	7
CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	7
EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES	9
DOCUMENTOS	10



Clique no ícone no lado superior direito para retornar ao menu.

OBJETIVO DO FUNDO

O **HEDGE CRÉDITO AGRO FIAGRO – DIREITOS CREDITÓRIOS** tem por objeto proporcionar a seus cotistas a rentabilidade de suas cotas no longo prazo, conforme sua política de investimentos, preponderantemente pelo investimento em Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA), Cédula do Produtor Rural (CPR) e CDA/WA.

INFORMAÇÕES GERAIS

COTA PATRIMONIAL SENIOR R\$ 100,10	INÍCIO DAS ATIVIDADES Abril de 2022
COTA PATRIMONIAL SUBORDINADA R\$ 103,82	ADMINISTRADORA Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$ 61,3 mi	GESTORA Hedge Alternative Investments Ltda.
QUANTIDADE DE COTAS 600.000¹	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão) 1,20% ao ano sobre PL
QUANTIDADE DE COTISTAS 106	TAXA DE PERFORMANCE Não há
	OFERTAS CONCLUÍDAS Uma emissão de cotas realizada
	CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO HCRA11
	PRAZO 5 anos
	PÚBLICO ALVO Investidores qualificados

FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

**Cadastre-se**

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para ri@hedgeinvest.com.br.

¹Quantidade consolidada. O fundo é composto por 350.000 cotas seniores e 250.000 cotas subordinadas.

Fonte: Hedge. Data base: janeiro-23.

PALAVRA DA GESTORA

CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

Esse começo de ano foi realmente surpreendente. Sem dúvida, os agrupamentos de pessoas em frente aos quartéis criaram uma situação que não parecia que fosse terminar bem. A resiliência dos manifestantes e a distância que já ia se verificando da data da eleição criaram um impasse que deveria ter sido resolvido de forma pacífica e ordenada pelos governos estaduais ou mesmo municipais das cidades em que havia tais manifestações. A demora em encaminhar uma solução para essa situação fez subir a tensão e criou um ambiente que favorecia aventuras, mas não esperávamos que fosse haver uma tentativa de golpe com a invasão da Praça dos Três Poderes por manifestantes. A depredação do patrimônio público que se seguiu, em conjunto com a falta de coordenação dos acontecimentos e a total inação das autoridades do governo do Distrito Federal causaram perplexidade. A tentativa de golpe de 08 de janeiro vai entrar para a nossa história como um episódio triste, porém patético, no sentido em que ficou claro, em poucas horas, a total falta de sincronia entre os supostos agentes golpistas e eventuais lideranças políticas ou militares que poderiam ter dado sequência e amplitude ao estopim que foi aceso em Brasília. O que fica é a preocupação com a polarização política que se verifica hoje no país, a ameaça institucional que essa polarização passa a representar e a desconfiança que analistas e investidores ao redor do mundo possam ter sobre a nossa estabilidade institucional. Afinal, eventos como esse costumam ocorrer apenas em republiquetas do terceiro mundo em que as instituições democráticas não estejam consolidadas. Enfim, esperamos que a resposta dada pelos três poderes constituídos da República, que foi rápida e alinhada, ponha fim a essas iniciativas antidemocráticas e possamos nos concentrar nos desafios que o novo governo tem que enfrentar para colocar o Brasil na esteira do crescimento outra vez.

Entrando agora nos acontecimentos econômicos, tivemos em janeiro valorização do real de 2,27%, com forte fluxo de entrada em investimentos na B3 (R\$ 12,25 bi), valorização do Ibovespa de 3,37% e queda no IFIX da ordem de 1,60%. Ao longo do mês, ou mesmo, desde a eleição de Lula, as expectativas em relação ao comportamento futuro dos juros têm se deteriorado. Havia expectativa ao fim do governo Bolsonaro, ou pouco antes da eleição, de que em 2023 deveríamos ter o início do ciclo de suavização do aperto monetário e que o Banco Central começaria a baixar os juros no segundo trimestre de 2023, encerrando o ano com a SELIC provavelmente abaixo de 12%, talvez até a 11%. Fato é, que a PEC da Transição já evidenciou qual será o endereçamento da questão fiscal a ser promovido pelo governo Lula, resultando em um provável déficit primário da ordem de R\$ 231 bi em 2023, e isso sem dúvida alguma começou a gerar desconfiança no mercado em relação à capacidade do Bacen de baixar juros em um ambiente fiscal desancorado. O ministro Haddad até tentou melhorar as expectativas, com declarações de respeito à estabilidade fiscal e anúncios de um provável pacote que teria a capacidade, no limite, de zerar esse déficit ainda em 2023, cortando renúncias fiscais e contando com aumento de arrecadação, entre outras medidas, mas esse discurso por enquanto está se sustentando apenas na retórica e não em medidas ou atitudes. Por outro lado, o atual presidente tem sido um forte elemento de instabilidade ao se pronunciar, muitas vezes de forma contundente e agressiva, contra a independência do Banco Central e contra a condução da política monetária executada pelo presidente do Bacen e seus diretores. Falta ao presidente Lula a percepção de que a política monetária conduzida pelo Bacen tem que ser sincronizada com a política fiscal implementada pelo governo, através do Ministério da Fazenda e seus órgãos subjacentes, como bancos públicos, autarquias e demais entidades que possam influenciar e direcionar as taxas de crédito, que funcionam sob a influência da taxa Selic, mas também do direcionamento do governo federal. Quanto mais alinhadas as conduções das políticas monetária e fiscal, mais rápido será a convergência da inflação para os níveis desejados e mais vigorosa será a recuperação econômica do país. A grande vantagem da independência do Banco Central em conjunto com o descasamento do mandato com o calendário das eleições presidenciais é justamente evitar a politização da condução da política monetária pelo governo central, permitindo que o Bacen se concentre no seu mandato de busca de convergência com as metas de inflação definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Outro debate importante ao longo do mês foi sobre a adequação do atual nível das metas de inflação. O CMN definiu que a meta para 2023 será de 3,25% e para 2024 de 3,00%, com isso o Bacen utiliza-se da política

monetária para tentar alcançar as metas e pode, nessa sua tentativa de perseguir o cumprimento desse objetivo, promover, por exemplo, uma recessão. Se a meta fosse mais alta, talvez os juros não precisassem ser tão altos. De certa forma, esse é o racional que norteia o discurso de Lula e parte de seus seguidores. Esse debate sobre qual seria o nível adequado de inflação para cada país não ocorre só aqui, e temos acompanhado esse debate no mundo desenvolvido também. Economistas consagrados e até laureados com o prêmio Nobel, como Olivier Blanchard e Paul Krugman, entendem que os Estados Unidos deveriam subir a sua meta de inflação para 3%, vindo do atual patamar de 2%. Se estendêssemos esse raciocínio para o Brasil, muito provavelmente chegaríamos à conclusão de que nossas metas atuais são ambiciosas demais. Além da pandemia que paralisou a economia e desorganizou as cadeias produtivas ao redor do mundo, temos agora uma nova realidade geopolítica que deve trazer maior protecionismo nas trocas comerciais entre os países e aumento de gastos com defesa e armamento nas principais economias do mundo. O que está faltando é promover esse debate em alto nível, e não de forma histriônica, pela imprensa, como subterfúgio para poder baixar juros. Deve haver um compromisso firme do governo em promover a sustentabilidade fiscal e a partir daí cabe um questionamento sobre quais níveis de inflação o Bacen deve perseguir para promover o crescimento econômico do país sem o risco da volta da inflação.

Continuamos otimistas apesar do começo do ano não ter sido o que esperávamos. Acreditamos que ao longo dos próximos meses o governo se ajustará e achará seu caminho, que passa pela recuperação econômica e por políticas públicas, como as reformas tributária e administrativa, além da definição de uma ancoragem fiscal, que permitirão a redução dos juros e com isso a retomada de uma perspectiva positiva para os mercados de renda variável no Brasil.

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada.

Equipe Hedge Investments

ESTRUTURA DE INVESTIMENTO

CARACTERÍSTICAS DO FUNDO

O Fundo tem prazo de duração de 5 anos contados do encerramento da 1ª (primeira) emissão de cotas.

O HCRA11 possui duas classes de cotas distintas, Cotas Seniores e Cotas Subordinadas, que possuem direitos, condições e características especiais quanto à ordem de preferência no pagamento dos rendimentos periódicos, no reembolso de seu valor ou no pagamento do saldo de liquidação do Fundo.

As Cotas Seniores possuem prioridade no pagamento de rendimentos, amortização e resgate em relação às Cotas Subordinadas, e direito à percepção de rentabilidade prioritária em relação às Cotas Subordinadas, observado o Benchmark, equivalente a 120% do CDI.

As Cotas Subordinadas subordinam-se às Cotas Seniores para efeito de distribuição de resultados, amortização e resgate, e sua quantidade deverá corresponder a, no mínimo, 25% da quantidade total de cotas do Fundo.

A remuneração das Cotas Seniores é baseada no Benchmark, de modo que tal remuneração poderá ser eventualmente complementada pelas Cotas Subordinadas até o limite destas últimas, sendo respeita a razão mínima de subordinação nos termos do regulamento.

DESTAQUES

PRAZO DE DURAÇÃO	ÍNDICE DE SUBORDINAÇÃO	QUANTIDADE OPERAÇÕES	RENDIMENTO
5 ANOS	25%	PULVERIZADO	120% CDI¹

Subordinada
25%
das cotas



Sênior
75%
das cotas

¹ Rendimento alvo da Cota Sênior.
Fonte: Hedge. Data base: janeiro-23.

DESEMPENHO DO FUNDO

RESULTADO

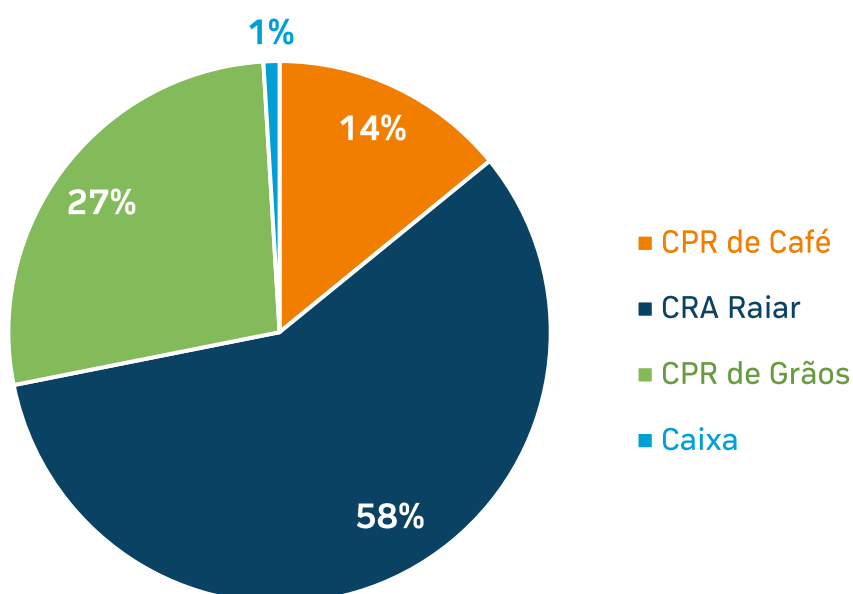
O Fundo distribuirá R\$ 1,34 por Cota Sênior, como rendimento referente ao mês de janeiro de 2023. O pagamento será realizado em 14 de fevereiro de 2023, aos detentores de cotas em 7 de fevereiro de 2023.

Fonte: Hedge. Data-base: 31/01/2023.

HCRA11	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	Início
Receita Operacional	809.058	560.550	879.108	-100.867	845.125	895.922	4.844.135
CPR	349.288	329.485	335.047	342.959	376.023	379.307	2.889.508
CRA	459.770	231.065	544.061	-443.826	469.102	516.615	1.954.627
Outras Receitas	24.790	23.439	8.648	4.413	6.699	1.480	185.177
Receita Financeira	24.790	23.439	8.648	4.413	6.699	1.480	185.177
Total de Despesas	-96.633	-70.280	-67.337	-66.472	-73.207	-67.980	-625.038
Despesas Operacionais	-96.633	-70.280	-67.337	-66.472	-73.207	-67.980	-625.038
Resultado	737.216	513.710	820.418	-162.926	778.617	829.422	4.404.273
Rendimento	565.000	444.500	427.000	427.000	469.000	469.000	3.531.997
Rendimento / Cota Sênior	1,40	1,27	1,22	1,22	1,34	1,34	11,76
Rendimento / Cota Subordinada	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,70

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA (% do Ativo)



Fonte: Hedge. Data base: 31/01/2023.

CRA RAIAR

A Raiar Orgânicos é uma empresa de produção avícola orgânica em Avaré, interior de São Paulo. Os principais sócios (Marcus Menoita, Leandro Almeida, Luis Barbieri, Filipe Rinaldi e Rafael Bomeny) têm expertise no agronegócio e no mercado financeiro e a empresa conta com uma rede parceira de 70 agricultores familiares para fornecimento de milho orgânico.

Em 2021, foram alojadas 19.000 galinhas. Com o ritmo elevado de crescimento do negócio, este ano o número passou para 170.000 galinhas no alojamento. A expectativa é de que, em cinco anos, a Raiar atinja o número de 700.000 galinhas alojadas.

O Fundo investiu em um CRA de R\$ 35 milhões da Raiar em abril de 2022 para financiar a fase final da obra do alojamento, emitido a uma taxa de IPCA+8,50% e um prazo de 5 anos.

Ao todo, serão investidos R\$ 150 milhões na Fazenda de Avaré, para a construção do aviário, demais edificações e produção de grãos.



Fazenda Raiar Orgânicos em Avaré, SP.

CPR

A CPR é um título de crédito ao produtor rural que representa uma promessa de entrega de produto físico no futuro como contraparte à dívida. São contratos curtos, com duração de 9 a 12 meses.

A Hedge atualmente trabalha com cooperativas que servem como garantidoras da entrega do produto físico ou financeiro. Importante ressaltar que a diligência neste processo é decisiva para avaliar o nível de solvência da contraparte, e por isso a Hedge trabalha apenas com parceiros de muitos anos e com histórico de inadimplência zero.

CDA/WA

O Certificado de Depósito Agropecuário (CDA) é um título de crédito emitido pelo depositário a pedido do depositante, e representa a promessa de entrega de produtos agropecuários depositados no armazém. Em contrapartida, o Warrant Agropecuário (WA) consiste na promessa de pagamento em dinheiro e confere direito de penhor sobre o CDA correspondente e os produtos nele subscritos. A *duration* média dos contratos é de três meses.

O produto se consolidou através da parceria entre a LIV e a Hedge Investments para oferecer uma nova fonte de financiamento ao agronegócio na região do Sul de Minas, para produtores e exportadores de café. A operação é condicionada ao depósito do café no armazém da LIV e subsequente penhor do produto em nome da Hedge Investments como garantia durante o prazo estabelecido no contrato. A operação conta com isenção de IOF e ICMS.

EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES

Em **11 de julho de 2022**, a Administradora comunicou aos cotistas e ao mercado em geral que ficam liberados os negócios com as cotas do Fundo no mercado de bolsa administrado e operacionalizado pela B3, entre investidores qualificados, sob os códigos de negociação HCRA11 (cotas de classe sênior), sob os códigos de negociação HCRA11 (cotas de classe sênior) e HCRA13 (cotas de classe subordinada), nome de pregão FIAGRO HEDGE e código ISIN BRHCRCTF003 e BRHCRCTF011, respectivamente, a partir do dia 14 de julho de 2022.

O patrimônio do Fundo é representado por 600.000 (seiscentas mil) cotas, sendo 350.000 (trezentas e cinquenta mil) cotas de classe sênior e 250.000 (duzentas e cinquenta mil) cotas de classe subordinada, ambas com valor patrimonial unitário inicial de R\$ 100,00 (cem reais), decorrentes da 1ª emissão de cotas do Fundo encerrada em 04/04/2022. Todas as cotas emitidas estão devidamente subscritas e integralizadas, fazendo jus às futuras distribuições de rendimentos do Fundo em igualdade de condições dentro de sua respectiva classe, conforme termos definidos no regulamento do Fundo.

Tendo em vista que a 1ª Emissão foi realizada de acordo com a Instrução CVM nº 476, 16 de janeiro de 2009 ("ICVM 476/09"), a liberação das cotas dos investidores para envio à B3 fica condicionada ao cumprimento do prazo a que se refere o artigo 13 da ICVM 476/09.

DOCUMENTOS

[Regulamento vigente](#)[Informe Mensal](#)

Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Hedge Investments. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Hedge Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: ri@hedgeinvest.com.br. Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. ouvidoria@hedgeinvest.com.br ou pelo telefone 0800 761 6146.



Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600
11º andar cj 112 04538-132
Itaim Bibi São Paulo SP

hedgeinvest.com.br